

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

MARÇO 2013

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM MARÇO/2013, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM
REGISTRARAM

EM MARÇO
2013 **26,6%**

EM MARÇO
2012 **23,6%**

AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM MARÇO
2013 **70,3%**

EM MARÇO
2012 **71,4%**

O PERCENTUAL
DE INCERTEZA
A ESSE RESPEITO

EM MARÇO
2013 **3,1%**

EM MARÇO
2012 **5,0%**

NAS ILUSTRAÇÕES ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE DOS 26,6% DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	MARÇO 2013	MARÇO 2012
Hotéis e pousadas	55,8%	55,4%
Casas de parentes e/ou amigos	36,9%	34,6%
Outros	7,3%	10,0%

MEIOS DE TRANSPORTE	MARÇO 2013	MARÇO 2012
Avião	45,4%	66,8%
Automóvel	17,9%	15,5%
Ônibus	10,6%	11,2%
Outros	26,1%	6,5%

QUANTO AO DESEJO DOS MESMOS 26,6% DE VISITAR, NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM MARÇO
2013 **50,9%**

EM MARÇO
2012 **64,8%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

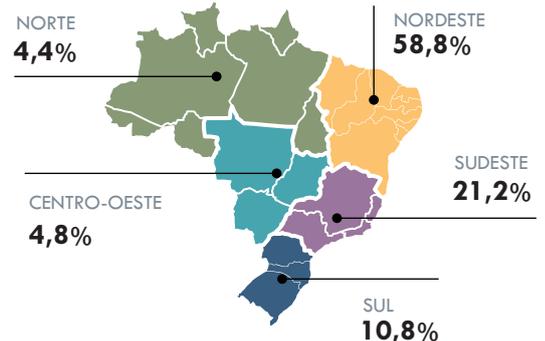
EM MARÇO
2013 **25,0%**

EM MARÇO
2012 **32,2%**

AINDA NÃO DECIDIRAM
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM MARÇO
2013 **24,1%**

EM MARÇO
2012 **3,0%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009 e as demais, na edição dez./2011 da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no site do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas a partir de janeiro de 2008 (inclusive). A coleta de dados para a edição de março/2013 foi realizada entre os dias 1º e 20 de março 2013.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato por meio do e-mail sondagem@fgv.br ou pelo telefone (21) 3799-5675.

Presidenta da República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado do Turismo
Gastão Dias Vieira

Secretário Executivo
Valdir Moysés Simão

Secretário Nacional das Políticas de Turismo
Vinícius Lummertz

Diretoria de Estudos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Gerência de Estudos e Pesquisas
Neiva Duarte

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
Luiz Gustavo Medeiros Barbosa

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Airton Nogueira Pereira Junior
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Leonardo Siqueira Vasconcelos
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
André Coelho
Agnes Dantas
Camila Rezende
Carlyle Falcão
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Laura Monteiro
Luciana Vianna
Maria Clara Tenório
Paola Lohmann

Roberto Pascarella
Thays Venturim

Diagramação
Marcelo de Oliveira Carneiro

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor : intenção de viagem. – Ano 6 (março 2013) / EBAPE/Núcleo de Turismo, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2013.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas. Núcleo de Turismo. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

SEGMENTAÇÃO

Renda Familiar

Observou-se, no contraste entre março de 2012 e de 2013, aumento das intenções de viagens, a serem realizadas nos próximos seis meses, em três dos quatro intervalos de renda familiar: entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 16,7% para 18,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 25,3% para 28,4%) e acima de R\$ 9.600 (de 43,1% para 49,9%) – constituiu exceção o intervalo até R\$ 2.100, onde se verificou ínfima redução (de 7,9% para 7,8%). Tendo em vista que a majoração do propósito de viajar é diretamente proporcional à elevação de renda, as indicações positivas na faixa mais elevada (49,9%) chegam a representar, em março/2013, mais do que o sêxtuplo do apurado na segmentação mais baixa (7,8%).

A comparação entre março de 2012 e de 2013 revela redução dos percentuais de decisão de viajar dentro do País em todos os níveis de renda: até R\$ 2.100 (93,2% para 54,8%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 75,7% para 70,6%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 56,6% para 47,7%, o menor índice da respectiva série histórica) e acima de R\$ 9.600 (de 36,0% para 31,4%, também o mais baixo percentual dessa série, em particular).

No confronto entre os extremos dos intervalos de renda familiar, constata-se que, na faixa até R\$ 2.100, dos 7,8% que informaram, em março/2013, intenção de viajar, 54,8% deverão fazê-lo pelo Brasil e, destes, 74,6% pretendem visitar outros estados, ou seja, 3,2% do total de pesquisados dessa faixa de renda desejam viajar para outras Unidades da Federação (contra 5,0% apurados no mesmo mês de 2012). Por outro lado, na segmentação mais elevada de renda (superior a R\$ 9.600), das 49,9% de assinalações de propósito de viagens, 31,4% correspondem a visitas pelo Brasil e, destas, 77,9% dizem respeito a viagens interestaduais, isto é, 12,2% do total de respondentes da classe mais alta de renda deverão viajar para outros estados (contra 13,6% apurados em março/2012).

Detectou-se, na presente sondagem, que, à medida que a renda familiar se eleva, maiores são as intenções de viagens a serem realizadas com acompanhantes: até R\$ 2.100 (61,4%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (77,7%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (89,6%) e acima de R\$ 9.600 (93,1%). Em todos os intervalos de renda da pesquisa predomina a realização de viagens com cônjuges e filhos, sendo que os somatórios relativos a essa opção variam, em março/2013, de 76,3% (até R\$ 2.100) a 82,4% (acima de R\$ 9.600).

O avião se constitui, em março/2013, no principal meio de transporte para os respondentes de todas as segmentações de renda familiar, embora tenham sido verificados decréscimos percentuais relativamente ao mesmo mês de 2012. A evolução, de março/2012 para igual mês de 2013, das opções por viagens aéreas, é a seguinte: até R\$ 2.100 (de 41,1% para 16,5%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 58,9% para 43,1%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 76,7% para 52,4%) e intervalo superior a R\$ 9.600 (88,8% para 67,8%). De modo geral, o deslocamento por automóvel vem conquistando, cada vez mais, a preferência dos entrevistados - a sequência (de março/2012 para idêntico mês de 2013) é a seguinte: segmentação até R\$ 2.100 (de 19,0% para 13,5%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 23,0% para 29,8%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 16,3% para 19,5%) e mais do que R\$ 9.600 (de 4,4% para 8,9%). O propósito de viagens de ônibus, em março/2013, é bem mais frequente entre os consultados dos intervalos de renda mais baixa (31,2%), declinando acentuadamente nas faixas posteriores: de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (7,3%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (4,7%) e superior a R\$ 9.600 (0,4%).

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Renda Familiar

No que tange aos meios de hospedagem, apurou-se ténue decréscimo (de março/2012 para igual mês de 2013) da escolha por hotéis ou pousadas em três das quatro segmentações de renda familiar: até R\$ 2.100 (de 24,0% para 22,3%), de R\$ 2.101 a R\$ 4.800 (de 47,6%, para 47,0%) e na faixa superior a R\$ 9.600 (de 83,9% para 83,8%), enquanto que no intervalo de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 computou-se aumento (de 63,6% para 68,0%). É relevante igualmente destacar a opção de estada na casa de parentes e/ou amigos, é mais comum nas faixas de renda mais baixas: até R\$ 2.100 (evolução de 55,8%, em

março/2012, para 71,2%, em igual mês de 2013), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 40,7% para 42,4%), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 31,3% para 27,2%) e acima de R\$ 9.600 (de 12,3% para 9,1%). No caso de estada em residências próprias, os percentuais variam, em março/2013, de 2,1% (renda entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600) até 6,5% (faixas até R\$ 2.100 e entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800). A opção de hospedagem em residências alugadas é ainda menos expressiva, com assinalações variando de 0,0% (renda até R\$ 2.100) a 2,7% (entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800).

GRÁFICO 01
INTENÇÃO DE VIAGEM
EXPECTATIVA DE VIAGEM POR FAIXAS DE RENDA FAMILIAR PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - MAR./12 E MAR./13

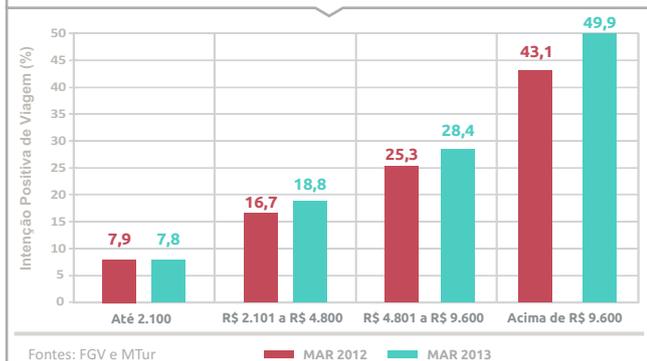
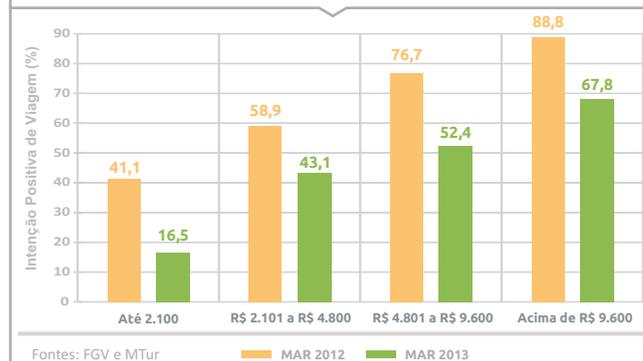


GRÁFICO 02
USO DE AVIÃO
INTENÇÃO DE USO DE AVIÃO NOS PRÓXIMOS 6 MESES, SEGUNDO FAIXAS DE RENDA - MAR./12 A MAR./13



SEGMENTAÇÃO

Faixa Etária

A comparação entre março de 2012 e de 2013, segundo faixa etária, revela maiores percentuais de intenção de viagem em todas as quatro segmentações da pesquisa: respondentes com idade inferior a 35 anos (de 23,8% para 27,3%), entre 35 e 44 anos (de 22,8% para 27,2%), entre 45 e 60 anos (de 26,2% para 29,2%) e maiores de 60 anos (de 25,7% para 33,7%). Quanto ao desejo de não viajar, os percentuais variam, em março/2013, de 63,5% (respondentes mais idosos) a 69,2% (os mais jovens e os situados na segmentação de 35 a 44 anos).

A evolução, em março/2013, das opções de destino segundo faixas etárias, é a seguinte: pesquisados com menos de 35 anos (48,6% pelo Brasil e 33,1% para o exterior), entre 35 e 44 anos (52,4% e 27,3%, respectivamente), entre 45 e 60 anos (42,5% e 34,5%, respectivamente) e mais de 60 anos (41,1% e 39,1%, respectivamente). No que concerne aos mais idosos, cujas indicações de intenção positiva de viagem somaram 33,7% em março/2013, 41,1% delas referem-se à opção de realização de viagens domésticas e, destas, 78,0% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 10,8% do total de entrevistados dessa faixa optam por viajar para outros estados (contra 9,3% em março/2012). Quanto aos respondentes menores de 35 anos, dos 27,3% que manifestaram decisão de viajar, 48,6% escolheram fazê-lo pelo Brasil e, destes, 94,1% (recorde da respectiva série histórica) deverão realizar viagens interestaduais, o que corresponde a 12,5% dos pesquisados dessa segmentação etária (contra 8,5% em março/2012).

A decisão de viajar com acompanhantes aumentou em todas as faixas de idade da sondagem: menores de 35 anos (de 83,7%, em março/2012, para 86,9%, em igual mês de 2013), de 35 a 44 anos (de 90,8% para 93,8%), de 45 a 60 anos (de 86,0% para 88,6%) e com mais de 60 anos (de 84,4% para 86,8%). A intenção de realização de viagens com cônjuges e filhos varia, em março/2013, do mínimo de 42,7% (respondentes com até 35 anos) ao máximo de 86,5% (entre 35 e 44 anos).

O contraste entre março de 2012 e de 2013 da escolha de avião como meio de locomoção, segundo intervalos de idade é a seguinte: menores de 35 anos (de 60,8% para 63,9%), de 35 a 44 anos (de 81,5% para 50,7%), entre 45 e 60 anos (de 77,3% para 54,0%) e maiores de 60 anos (de 80,8% para 62,5%). Já o deslocamento por automóvel, apresentou a seguinte evolução: menores de 35 anos (de 18,7%, em março/2012, para 14,6% em igual mês de 2013), de 35 a 44 anos (de 10,0% para 20,7%), de 45 a 60 anos (de 12,7% para 17,1%) e com mais de 60 anos (de 8,0% para 12,9%). Os percentuais relativos às viagens de ônibus são bem menores, variando, na atual sondagem, de 2,2% (respondentes mais jovens) a 5,0% (entre 45 e 60 anos).

No confronto entre os indicadores de preferência de hospedagem em hotéis ou pousadas informados nas pesquisas realizadas nos meses de março/2012 e de 2013, detectam-se incrementos percentuais nos seguintes intervalos de idade: menores de 35 anos (de 58,6% para 61,5%), de 45 a 60 anos (de 66,6% para 71,1%) e com mais de 60 anos (de 72,9% para 74,4%, estabelecendo o percentual recorde dessa série histórica), constituindo

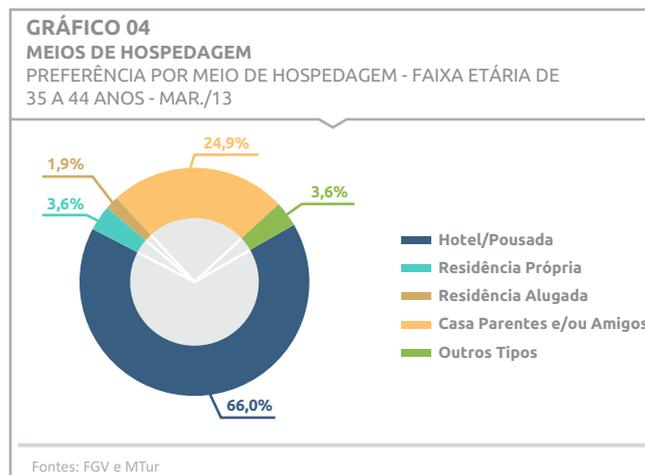
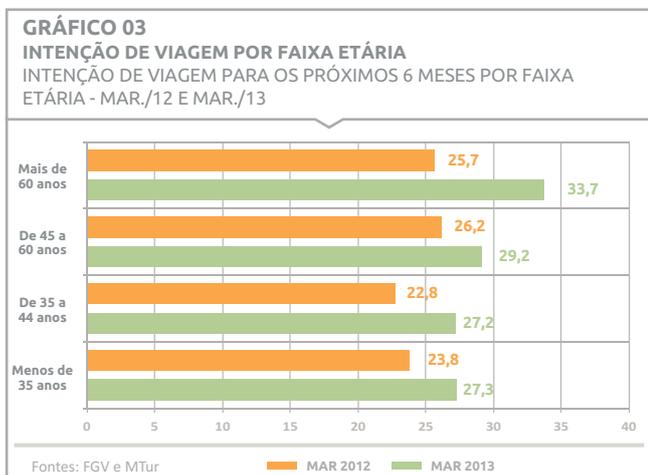
SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Faixa Etária

exceção os com idade entre 35 a 44 anos (onde se apurou queda de 70,5% para 66,0%). A casa de parentes e/ou amigos é a segunda maior preferência de estada, observando-se, entretanto, reduções percentuais dessa opção, na comparação entre março/2012 e o mesmo mês de 2013, em três das quatro faixas etárias estabelecidas na sondagem: mais jovens (de 31,5% para 25,1%), de 45 a 60 anos (de 25,3% para 18,5%, o menor índice da respectiva

série histórica) e com idade superior a 60 anos (de 24,8% para 21,6%), constatando-se aumento na segmentação de 35 a 44 anos (de 21,3% para 24,9%). No que diz respeito às residências próprias, as assinalações variam, em março/2013, de 1,5% (os consultados mais idosos) a 5,4% (entre 45 e 60 anos), enquanto que no caso de residências alugadas, os índices variam de 1,0% (respondentes com mais de 60 anos) a 6,1% (aqueles menores de 35 anos).



SEGMENTAÇÃO

Grau de Instrução

Observou-se, na comparação entre as intenções positivas de viagem a serem realizadas nos próximos seis meses, majoração (de março/2012 para o mesmo mês de 2013) em quatro intervalos de escolaridade (dos seis estabelecidos na pesquisa): sem instrução a primário incompleto (de 2,0% para 10,5%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 17,2% para 18,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 16,8% para 22,6%) e superior completo (de 24,3% a 32,4%). Nas demais segmentações constatou-se declínio: primário completo a 1º grau incompleto (de 11,7% para 10,3%) e pós-graduação (de 42,3% para 42,2%).

No que concerne às intenções de viagem pelo Brasil, detectou-se declínio (de março/2012 para idêntico mês de 2013) em quase todos os níveis de instrução: sem instrução a primário completo (de 100,0% para 50,0%), 1º grau completo a 2º grau incompleto (94,7% para 76,2%), 2º grau completo a superior incompleto (de 66,6% para 51,8%), superior completo (de 50,7% para 37,4%) e pós-graduação (de 38,8% para 37,3%), constituindo exceção os respondentes com primário completo ou 1º grau incompleto (aumento de 90,8% para 100,0%).

Dos 42,2% de entrevistados pós-graduados que manifestaram, em março/2013, decisão de viajar, 37,3% afirmaram preferência por viagens domésticas e, destes, 76,9% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 12,1% do total de pesquisados desse nível de instrução desejam viajar para outros estados (contra 13,6% em março/2012). Quanto aos entrevistados com nível superior completo, dos 32,4% que têm intenção de viajar, 37,4% optam, em março/2013, pelo Brasil e, destes, 74,2% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 9,0% dos informantes desse intervalo de escolaridade (contra 10,4% de intenções apuradas em igual mês de 2012). A atual sondagem indica

que os percentuais de propósitos de viagens com acompanhantes variam, em março/2013, de 45,4% (respondentes com primário completo a 1º grau incompleto) a 93,8% (pós-graduação). As assinalações relativas às intenções de viagens com cônjuges e com filhos variam de 51,3% (entrevistados com 1º grau completo a 2º grau incompleto) a 83,2% (superior completo).

Com relação aos meios de transporte, apesar de a opção de via aérea continuar predominando, em março/2013, nos três intervalos de mais elevada escolaridade, têm sido apuradas reduções percentuais nas mais recentes pesquisas. O contraste entre março/2012 com o mesmo mês de 2013 revela a seguinte evolução das intenções de deslocamento por avião: primário completo a 1º grau incompleto (a única faixa de registrar elevação: de 33,5% para 75,5%, estabelecendo o índice recorde da respectiva série histórica), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 44,3% para 21,9%), 2º grau completo a superior incompleto (de 58,8% para 43,3%), superior completo (de 80,9% para 57,0%) e pós-graduação (de 88,1% para 69,7%). No que diz respeito à preferência por automóvel, incrementos percentuais foram registrados entre os pesquisados com 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 22,7%, em março/2012, para 26,1%, no mesmo mês de 2013), os com 2º grau completo a superior incompleto (de 18,0% para 20,5%), os com superior completo (de 10,3% para 14,5%) e os com pós-graduação (de 7,8% para 11,6%), constituindo exceção os situados no intervalo primário completo a 1º grau incompleto (queda de 24,1% para 10,4%). Os mais elevados percentuais de preferência de viagem utilizando ônibus foram apurados, em março/2013, entre os respondentes sem instrução ou com primário incompleto (50,0% das respostas) e os com 1º grau completo a 2º grau incompleto (28,5%).

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Grau de Instrução

No que concerne à escolha de hotéis ou pousadas como meios de hospedagem, observaram-se aumentos percentuais, de março/2012 para igual mês de 2013, em quatro dos seis intervalos de instrução: 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 18,3% para 37,0%), superior completo (de 73,8% para 75,8%) e pós-graduação (de 79,1% para 81,1%). O propósito, em março/2013, de hospedagem na casa de parentes e/ou amigos é mais frequente nas seguintes faixas: respondentes sem instrução ou com primário incompleto (100,0%), com

primário completo ou 1º grau incompleto (68,7% - o maior percentual dessa série histórica-, contra 68,4% em março/2012), 1º grau completo ou 2º grau incompleto (58,4%, contra 60,9%) e 2º grau completo a superior incompleto (32,5%, contra 29,8%). As indicações relativas à residência própria são mais elevadas, em março/2013, na segmentação de pesquisados com 2º grau completo ou superior incompleto (8,8%), enquanto que as de imóvel alugado, junto a entrevistados com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (4,6%).

GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO - EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA DE MAR./12 E MAR./13

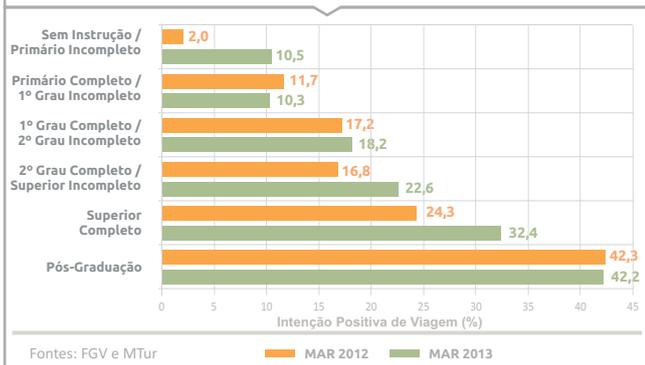
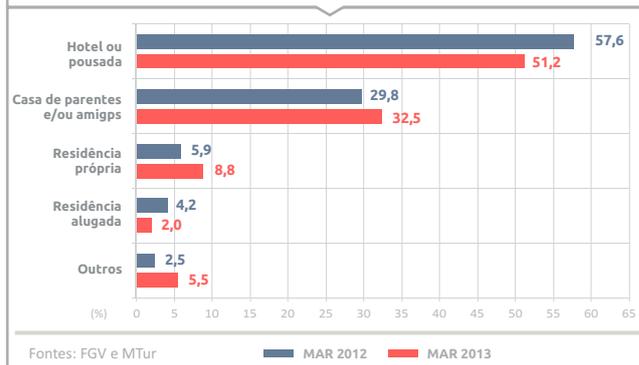


GRÁFICO 06
OPÇÕES DE MEIOS DE HOSPEDAGEM
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM - 2º GRAU COMPLETO / SUPERIOR INCOMPLETO - EXPECTATIVA EM MAR./12 E MAR./13



SEGMENTAÇÃO

Local de Residência

A comparação entre as intenções positivas de viagem registradas em março/2012 com as de idêntico mês de 2013 indica majoração em todas as sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 28,3% para 35,0%), Brasília (de 27,1% para 31,7%), Porto Alegre (de 16,4% para 21,5%), Recife (de 22,9% para 29,5%), Rio de Janeiro (de 20,4% para 21,9%), Salvador (de 25,2% para 27,0%) e São Paulo (de 24,6% para 27,3%). Como se pode constatar, os mais elevados aumentos, em termos de pontos percentuais, foram registrados em Belo Horizonte (+6,7 p.p.), Recife (+6,6 p.p.) e Porto Alegre (+5,1 p.p.).

Prevalecem, em março/2013, em todas as capitais investigadas, intenções de viagens domésticas. Os mais elevados percentuais de entrevistados, segundo locais de residência, que declararam propósito de viajar para outros estados do Brasil, moram nas seguintes capitais: Belo Horizonte (das 35,0% de assinalações de intenção de viagem, 72,4% são pelo País e, destas, 85,9% relacionam-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 21,8% do total de pessoas entrevistadas nessa cidade, contra 16,5% apurados em março/2012), Recife (21,2%, contra 11,2%), Brasília (13,7%, contra 19,1%) e Porto Alegre (11,1%, contra 9,2%). As menores indicações nesse sentido foram apuradas no Rio de Janeiro (7,1% em março/2013, contra 8,8% em igual mês de 2012), São Paulo (8,9%, contra 10,6%) e Salvador (9,2% contra 13,7%).

Quanto ao desejo de viajar para o exterior, os mais elevados percentuais de assinalações foram apurados, em março/2013, nas seguintes capitais: São Paulo (das 27,3% de respostas de intenção de viagem, 27,4% referem-se a visitas a outros países, isto é, 7,5% do total de

entrevistados dessa cidade, contra 8,9% computados em março/2012), Rio de Janeiro (7,0%, contra 6,7%), Belo Horizonte (6,8%, contra 9,7%) e Porto Alegre (6,1%, contra 5,4%). As menores assinalações nesse sentido foram apuradas em Salvador (1,7% em março/2013, contra 3,5% em igual mês de 2012), Brasília (4,2%, contra 6,3%) e Recife (4,3%, contra 8,4%).

Em todas as sete capitais investigadas diminuiu, de março/2012 para igual mês de 2013, o propósito de utilização de avião como meio de transporte: Belo Horizonte (de 63,5% para 42,3%), Brasília (de 72,8% para 38,4%), Porto Alegre (de 89,9% para 39,6%), Recife (de 77,9% para 56,9%), Rio de Janeiro (de 63,8% para 48,3%), Salvador (de 66,6% para 27,7%) e São Paulo (de 63,9% para 48,2%). Quanto à escolha de automóvel como opção de deslocamento, destacam-se as cidades de Porto Alegre (48,4%, contra 10,1% em março/2012), Rio de Janeiro (22,4%, contra 13,2%), Belo Horizonte (16,6%, contra 6,1%) e Recife (16,5%, contra 22,1%). No que tange ao uso de ônibus, os mais elevados percentuais foram apurados, em março/2013, em Salvador (33,6%, contra 20,5% em igual mês de 2012) e Belo Horizonte (21,6%, contra 27,6%).

As assinalações de intenções de viagens com acompanhantes variam, em março/2013, do mínimo de 64,2% (Recife) ao máximo de 91,1% (Porto Alegre). Os mais elevados percentuais de realização de viagens com cônjuges e filhos são registrados no Recife (90,9%) e em Salvador (89,5%), enquanto que os menores são totalizados em São Paulo (73,8%) e no Rio de Janeiro (78,3%).

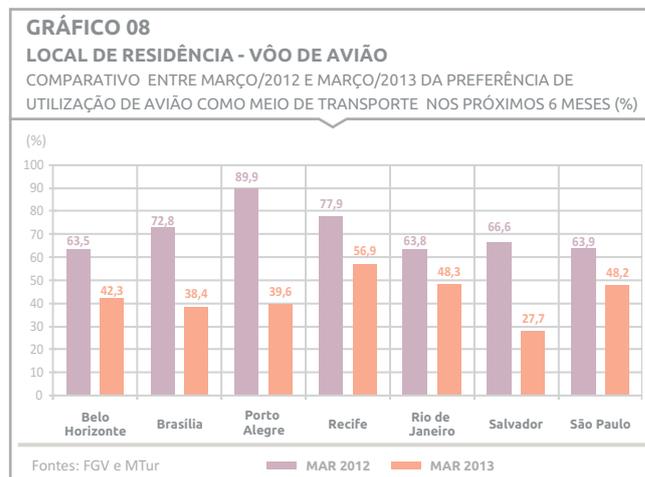
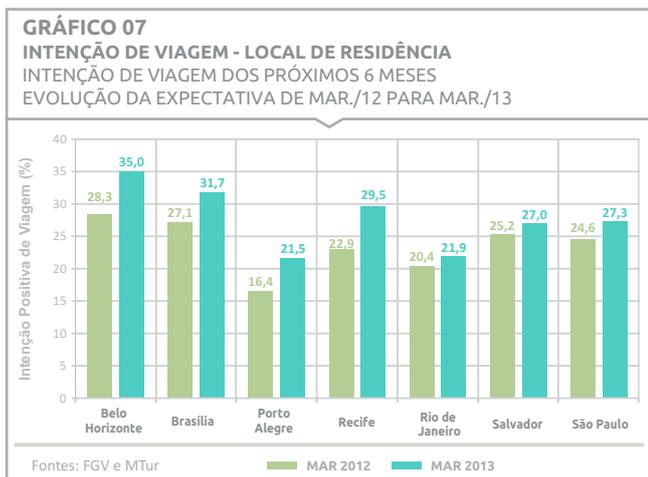
SEGMENTAÇÃO

(conclusão)

Local de Residência

De março/2012 para o mesmo mês de 2013 verificou-se aumento da preferência por hospedagem em hotéis ou pousadas em quatro das sete capitais pesquisadas e decréscimo nas outras três: Belo Horizonte (elevação de 43,2% para 54,7%), Brasília (de 49,9% para 55,0%), Recife (de 42,7% para 57,1%) e São Paulo (de 54,9% para 57,1%), sendo os declínios registrados em Porto Alegre (de 57,8% para 50,4%), Rio de Janeiro (de 62,2% para 60,7%) e Salvador (de 56,0% para 30,2%). A estada na casa de parentes e/ou amigos é detectada como a segunda opção

mais importante, cabendo destacar as cidades com assinalações, em março/2013, acima de 40,0%: Salvador (64,6%, contra 39,7% em igual mês de 2012), Belo Horizonte (41,2%, contra 40,0%) e Recife (40,5%, contra 55,3%). Merece destaque o propósito de hospedagem em residências próprias registrado, na atual sondagem, em Porto Alegre (12,6%). Quanto à decisão de aluguel de imóveis, maior índice foi apurado também em Porto Alegre (6,7%).



SEGMENTAÇÃO

Gênero

No que diz respeito ao gênero dos pesquisados, 32,3% dos homens manifestaram, em março/2013, desejo de viajar nos próximos seis meses (contra 27,6% no mesmo mês de 2012), enquanto que no caso das mulheres este índice atingiu 28,6% (contra 22,5% em março/2012). Com relação aos 32,3% dos consultados do sexo masculino que pretendem viajar, 45,5% deles deverão fazê-lo dentro do País e, destes, 80,4% correspondem a visitas a outras Unidades da Federação, isto é, 11,8% do total de respondentes (contra 11,9% em março/2012). Quanto às 28,6% de entrevistadas que informaram intenção de viajar, 42,1% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 68,7% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 8,3% do total de pesquisadas (contra 8,0% em março/2012).

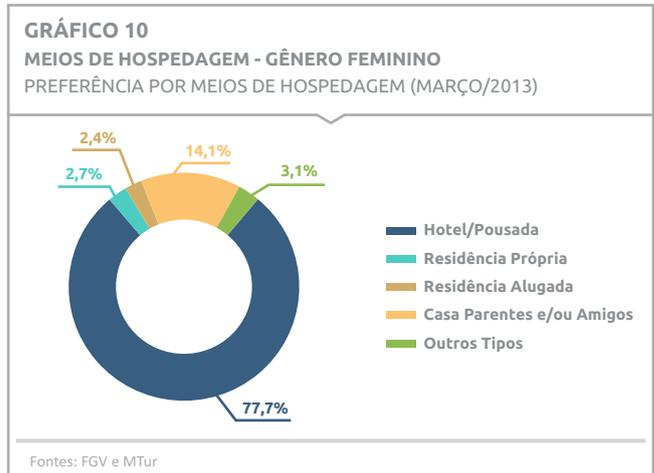
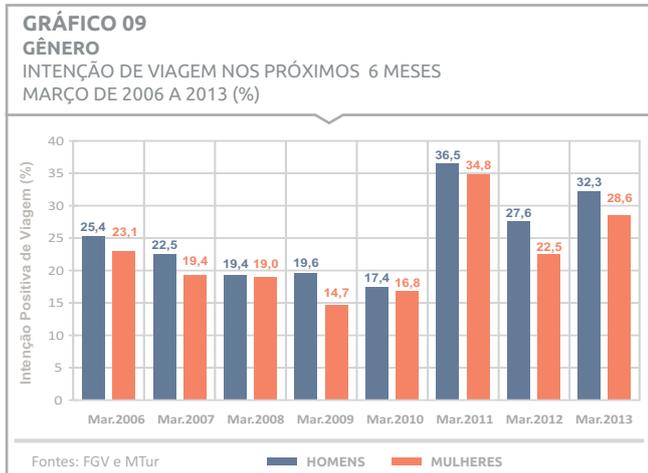
Dos 32,3% dos propósitos de viajar relativos aos homens, 34,0% deles correspondem, em março/2013, ao desejo de ida para o exterior (isto é, 11,0% do total dos respondentes, contra 11,6% em idêntico mês de 2012). Quanto aos 28,6% detectados, em março/2013, entre as mulheres, 36,9% delas deverão realizar viagens para fora do País (ou seja, 10,6% do total de entrevistadas, contra 10,7% em março/2012).

Apurou-se, no confronto entre março/2012 e de 2013, significativo declínio percentual da intenção de realização de viagens aéreas, ao longo dos próximos seis meses, informada tanto por respondentes do sexo masculino (de 77,5% para 58,4%) quanto pelas do feminino (de 77,3% para 58,0%). Com relação ao desejo de locomoção por automóvel, detectou-se majoração dessa preferência entre os consultados (de 11,5%, em março/2012, para 14,7%, em igual mês de 2013), bem como entre as pesquisadas (de 12,0% para 15,4%). Já os percentuais de escolha, em março/2013, de deslocamento via ônibus são significativamente inferiores: 2,6% entre os respondentes

do sexo masculino (contra 6,0% no mesmo mês de 2012) e 6,0% entre as do feminino (contra 5,2%).

A maioria dos entrevistados informou, em março/2013, que deverá viajar acompanhada, apurando-se majoração percentual nos dois gêneros: 92,1% de respostas entre os homens (contra 89,1% em março/2012) e 84,8% entre as mulheres (contra 82,1%). No que tange aos informantes do gênero masculino, 62,7% informaram, na atual sondagem, que deverão ir com cônjuges, 23,0% com filhos, 8,6% com outros parentes, 4,2% com amigos, e 1,5% com outros tipos de acompanhantes. Com referência às entrevistadas, 48,5% deverão ir com cônjuges (estabelecendo o maior percentual dessa série histórica), 25,6% com filhos, 14,8% com outros parentes, 9,4% com amigos, e 1,7% com demais tipos de acompanhantes.

Verificou-se, de março/2012 para o mesmo mês de 2013, maior decisão de hospedagem em hotéis ou pousadas, nos próximos seis meses, não só pelos homens (de 73,8% para 77,7%, nível recorde da respectiva série histórica), como também pelas mulheres (de 62,1% para 64,1%). Por outro lado, em relação à estada na casa de parentes e/ou amigos, verificou-se redução percentual de intenção entre os homens (20,6% para 14,1%, índice mínimo dessa série) e entre as mulheres (de 30,2% para 28,9%). O propósito de hospedagem em residências próprias, em março/2013, é de 2,7% entre os respondentes do sexo masculino (contra 2,3% no mesmo mês de 2012) e de 4,1% entre as do feminino (contra 4,2%), enquanto que em residências alugadas, a opção é de 2,4% para respondentes do sexo masculino (contra 1,7% em março/2012) e 2,0% para as do feminino (contra iguais 2,0%).



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2012											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	26,4	23,2	23,6	24,7	27,7	28,0	27,9	29,2	32,8	32,0	31,9	32,2
Incerto	6,1	4,2	5,0	6,2	3,6	3,5	3,7	4,4	3,5	4,3	3,6	4,6
Não	67,5	72,6	71,4	69,1	68,7	68,5	68,4	66,4	63,7	63,7	64,5	63,2
Destino (%)												
Brasil	69,8	65,8	64,8	67,2	65,1	67,8	69,7	69,9	70,2	70,4	75,0	69,8
Exterior	27,1	31,7	32,2	29,5	30,1	23,9	21,4	22,4	21,2	20,1	17,2	19,1
Não Optaram	3,1	2,5	3,0	3,3	4,8	8,3	8,9	7,7	8,6	9,5	7,8	11,1
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	32,2	28,7	25,1	26,2	24,6	24,5	25,6	23,8	27,0	30,9	29,5	35,4
Outra Região	67,8	71,3	74,9	73,8	75,4	75,5	74,4	76,2	73,0	69,1	70,5	64,6
Viagem Outra Região (%)												
Norte	8,1	5,2	5,2	8,3	9,6	6,8	10,8	6,3	8,9	4,1	7,2	4,9
Nordeste	49,2	47,8	54,8	43,5	46,5	53,9	40,1	51,2	50,1	52,0	42,6	50,1
Centro-Oeste	6,1	9,9	2,3	10,1	6,2	3,7	3,8	7,9	3,6	3,0	5,9	8,9
Sudeste	25,0	23,1	20,7	21,8	22,1	20,5	25,6	17,0	21,2	23,7	26,5	18,7
Sul	11,6	14,0	17,0	16,3	15,6	15,1	19,7	17,6	16,2	17,2	17,8	17,4
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	23,2	21,6	15,5	22,4	21,0	20,3	26,5	22,5	21,6	27,7	31,7	33,1
Avião	53,2	62,2	66,8	62,7	64,0	59,2	58,9	59,5	58,6	55,5	50,0	43,7
Ônibus	15,2	9,3	11,2	10,5	9,6	9,2	7,1	7,6	9,7	6,0	8,6	10,4
Outros/Não Decidiram	8,4	6,9	6,5	4,4	5,4	11,3	7,5	10,4	10,1	10,8	9,7	12,8
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	14,1	16,9	16,0	15,0	16,1	17,2	12,9	13,5	13,1	11,4	9,4	12,7
Acompanhado (a)	85,9	83,1	84,0	85,0	83,9	82,8	87,1	86,5	86,9	88,6	90,6	87,3
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	52,9	55,8	48,9	48,5	50,2	49,2	47,3	51,4	50,5	48,2	50,0	46,2
Filhos	27,8	28,6	26,8	30,2	32,0	30,6	32,7	29,5	31,8	33,0	31,2	32,7
Outros Parentes	9,8	5,6	14,6	12,0	8,7	12,0	11,2	9,7	8,8	10,6	12,4	14,2
Amigos	6,1	8,4	6,9	7,8	8,3	6,8	6,1	6,3	6,9	6,8	5,9	5,5
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,3	0,1	0,1	0,0	0,1
Outros	3,2	1,3	2,6	1,4	0,6	1,3	2,6	2,8	1,9	1,3	0,5	1,3
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,7	52,5	55,4	55,8	54,2	51,8	51,6	51,8	52,3	53,2	52,5	46,6
Residência Própria	3,8	4,4	5,4	4,3	6,4	6,4	6,2	6,6	5,7	6,3	6,7	10,6
Residência Alugada	3,4	1,5	2,8	2,5	1,6	1,8	3,7	3,3	3,3	2,8	3,1	5,4
Casa de Parentes e/ou Amigos	37,9	36,0	34,6	36,3	36,8	38,6	35,8	35,1	36,7	35,7	35,7	35,2
Outros	4,2	5,6	1,8	1,1	1,0	1,4	2,7	3,2	2,0	2,0	2,0	2,2

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2013											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	25,7	24,8	26,6									
Incerto	3,6	3,0	3,1									
Não	70,7	72,2	70,3									
Destino (%)												
Brasil	68,7	69,3	50,9									
Exterior	23,3	25,4	25,0									
Não Optaram	8,0	5,3	24,1									
Viagem dentro do País (%)												
Dentro do Estado	28,5	29,1	25,5									
Outra Região	71,5	70,9	74,5									
Viagem Outra Região (%)												
Norte	5,1	10,2	4,4									
Nordeste	49,1	47,9	58,8									
Centro-Oeste	4,4	2,7	4,8									
Sudeste	23,3	21,9	21,2									
Sul	18,1	17,3	10,8									
Meio de Transporte (%)												
Automóvel	26,8	25,6	17,9									
Avião	53,0	57,5	45,4									
Ônibus	9,9	10,4	10,6									
Outros/Não Decidiram	10,3	6,5	26,1									
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	12,6	13,1	19,3									
Acompanhado (a)	87,4	86,9	80,7									
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,6	48,6	49,4									
Filhos	32,7	33,9	29,1									
Outros Parentes	9,8	9,1	11,1									
Amigos	9,9	6,7	9,1									
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,6	0,0	0,1									
Outros	2,4	1,7	1,2									
Meio de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	51,0	54,3	55,8									
Residência Própria	6,0	5,2	4,4									
Residência Alugada	5,5	1,6	1,6									
Casa de Parentes e/ou Amigos	34,4	37,9	36,9									
Outros	3,1	1,0	1,3									

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Março/2013						
Discriminação	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do país	Não optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	7,8	1,3	90,9	54,8	9,7	35,5
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	18,8	2,2	79,0	70,6	12,0	17,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	28,4	6,9	64,7	47,7	29,9	22,4
Acima de R\$ 9.600	49,9	2,2	47,9	31,4	47,1	21,5
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	27,3	3,5	69,2	48,6	33,1	18,3
35 a 44 anos	27,2	3,6	69,2	52,4	27,3	20,3
45 a 60 anos	29,2	3,1	67,7	42,5	34,5	23,0
Mais de 60 anos	33,7	2,8	63,5	41,1	39,1	19,8
Faixa Etária						
Sem instrução / primário incompleto	10,5	0,0	89,5	50,0	0,0	50,0
Primário completo / 1º grau incompleto	10,3	0,0	89,7	100,0	0,0	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	18,2	1,7	80,1	76,2	3,9	19,9
2º grau completo / superior incompleto	22,6	2,9	74,5	51,8	20,5	27,7
Superior completo	32,4	3,6	64,0	37,4	40,0	22,6
Pós-Graduação	42,2	4,0	53,8	37,3	44,5	18,2
Local de Residência						
Belo Horizonte	35,0	3,1	61,9	72,4	19,5	8,1
Brasília	31,7	4,6	63,7	55,8	13,4	30,8
Porto Alegre	21,5	2,8	75,7	59,0	28,6	12,4
Recife	29,5	1,1	69,4	80,4	14,5	5,1
Rio de Janeiro	21,9	2,6	75,5	47,3	31,8	20,9
Salvador	27,0	3,5	69,5	72,8	6,3	20,9
São Paulo	27,3	3,2	69,5	42,8	27,4	29,8
Gênero						
Masculino	32,3	3,1	64,6	45,5	34,0	20,5
Feminino	28,6	3,4	68,0	42,1	36,9	21,0

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Março/2013						
Discriminação	Meio de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Outra Região
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	13,5	16,5	31,2	38,8	25,4	74,6
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	29,8	43,1	7,3	19,8	31,1	68,9
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	19,5	52,4	4,7	23,4	23,4	76,6
Acima de R\$ 9.600	8,9	67,8	0,4	22,9	22,1	77,9
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	14,6	63,9	2,2	19,3	5,9	94,1
35 a 44 anos	20,7	50,7	3,8	24,8	34,8	65,2
45 a 60 anos	17,1	54,0	5,0	23,9	26,8	73,2
Mais de 60 anos	12,9	62,5	3,6	21,0	22,0	78,0
Faixa Etária						
Sem instrução / primário incompleto	0,0	0,0	50,0	50,0	0,0	100,0
Primário completo / 1º grau incompleto	10,4	75,5	14,1	0,0	0,0	100,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	26,1	21,9	28,5	23,5	17,3	82,7
2º grau completo / superior incompleto	20,5	43,3	7,7	28,5	35,6	64,4
Superior completo	14,5	57,0	1,9	26,6	25,8	74,2
Pós-Graduação	11,6	69,7	0,9	17,8	23,1	76,9
Local de Residência						
Belo Horizonte	16,6	42,3	21,6	19,5	14,1	85,9
Brasília	9,1	38,4	20,0	32,5	22,8	77,2
Porto Alegre	48,4	39,6	0,0	12,0	12,6	87,4
Recife	16,5	56,9	16,3	10,3	10,5	89,5
Rio de Janeiro	22,4	48,3	6,9	22,4	31,1	68,9
Salvador	14,1	27,7	33,6	24,6	53,3	46,7
São Paulo	14,3	48,2	6,8	30,7	23,7	76,3
Gênero						
Masculino	14,7	58,4	2,6	24,3	19,6	80,4
Feminino	15,4	58,0	6,0	20,6	31,3	68,7

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Março/2013							
Discriminação	Acompanhante Viagem (%)		Meio de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	38,6	61,4	22,3	6,5	0,0	71,2	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	22,3	77,7	47,0	6,5	2,7	42,4	1,4
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	10,4	89,6	68,0	2,1	1,0	27,2	1,7
Acima de R\$ 9.600	6,9	93,1	83,8	2,5	2,5	9,1	2,1
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	13,1	86,9	61,5	5,0	6,1	25,1	2,3
35 a 44 anos	6,2	93,8	66,0	3,6	1,9	24,9	3,6
45 a 60 anos	11,4	88,6	71,1	5,4	2,8	18,5	2,2
Mais de 60 anos	13,2	86,8	74,4	1,5	1,0	21,6	1,5
Faixa Etária							
Sem instrução / primário incompleto	100,0	0,0	0,0	0,0	0,0	100,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	54,6	45,4	31,3	0,0	0,0	68,7	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	40,2	59,8	37,0	0,0	4,6	58,4	0,0
2º grau completo / superior incompleto	12,0	88,0	51,2	8,8	2,0	32,5	5,5
Superior completo	12,5	87,5	75,8	2,8	2,2	19,2	0,0
Pós-Graduação	6,2	93,8	81,1	1,5	2,3	12,7	2,4
Local de Residência							
Belo Horizonte	18,7	81,3	54,7	2,1	1,0	41,2	1,0
Brasília	32,2	67,8	55,0	2,9	0,7	38,5	2,9
Porto Alegre	8,9	91,1	50,4	12,6	6,7	30,3	0,0
Recife	35,8	64,2	57,1	2,4	0,0	40,5	0,0
Rio de Janeiro	11,8	88,2	60,7	6,0	0,0	32,0	1,3
Salvador	27,1	72,9	30,2	5,2	0,0	64,6	0,0
São Paulo	19,8	80,2	57,1	3,1	2,5	35,9	1,4
Gênero							
Masculino	7,9	92,1	77,7	2,7	2,4	14,1	3,1
Feminino	15,2	84,8	64,1	4,1	2,0	28,9	0,9

Fontes: FGV / MTur